

3 - CARDIOLOGIA GERIÁTRICA

A ablação por radiofrequência em pacientes geriátricos portadores de taquicardia reentrante nodal

Washington Andrade Maciel; Andréa, EM; Araujo, N; Siqueira, L; Munhoz, C; Carvalho, H; Belo, Lg; Cosenza, R; Atié, I; Atié, J
Clínica São Vicente, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ

Fundamentos: A ablação por radiofrequência das arritmias supraventriculares tem sido considerada como tratamento de primeira linha, especialmente na reentrada nodal.

Objetivos: analisar os resultados do estudo eletrofisiológico seguido de ablação por radiofrequência nos pacientes > 65 anos, portadores de taquicardia reentrante nodal (TRN).

Material e método: Foram estudados, retrospectivamente, 314 pacientes, com idade entre 65 e 94 anos, submetidos a ablação por radiofrequência, de um grupo de 1571 encaminhados para ablação de TRN. Todos os pacientes apresentavam taquicardia clínica sintomática repetitiva e indução sustentada ou não-sustentada de TRN no estudo eletrofisiológico. O procedimento utilizou o mapeamento anatômico do triângulo de Koch com aplicações de radiofrequência controladas por temperatura (máximo 60°C), objetivando a modificação ou a ablação da via lenta. Os pacientes foram revistos entre 15 e 90 dias após o procedimento. Considerou-se sucesso a não indução de taquicardia (nem mesmo não sustentada) no procedimento, permitindo-se a presença de salto e um eco atrial por reentrada nodal.

Resultados: A não-indução da arritmia, após a ablação por radiofrequência, ocorreu em 100% dos pacientes. As complicações irreversíveis observadas foram: bloqueio atrioventricular total, observado em 1 paciente (0,31%); pseudo-aneurisma de femoral necessitando de cirurgia em 1 paciente (0,31%). A eficácia final, considerando-se apenas os casos curados sem complicações irreversíveis, foi de 99,3%.

Conclusões: A ablação por radiofrequência da TRN apresenta alta eficácia e baixíssima incidência de complicações, em pacientes acima de 65 anos.